



Escola de Verão sobre Desenvolvimento Sustentável, Bruxelas, setembro de 2017



ROSTO
SOLIDÁRIO

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Santa Maria da Feira, novembro de 2017

Índice

ÍNDICE	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
I. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS TRANSVERSAIS.....	4
II. EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL	5
2.1. PROJETO CORPLAY	5
2.2. PROJETO MORE QUALITI.....	5
2.3. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL.....	6
2.4. PARTILHA DE CONHECIMENTO.....	6
2.5. SERVIÇO DE VOLUNTARIADO EUROPEU.....	6
2.6. INTERCÂMBIOS E FORMAÇÃO DE JOVENS	7
2.7. EURODESK	7
QUADRO RESUMO.....	8
III. APOIO À FAMÍLIA.....	10
3.1. GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL	10
3.2. GABINETE DE PSICOLOGIA.....	10
3.3. BANCO DE RECURSOS.....	10
QUADRO RESUMO.....	11
IV. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	12
4.1. BIBLIOTECA DE CALUMBO	12
4.2. VOLUNTARIADO PASSIONISTA.....	12
4.3. REFORÇO DE PARCERIAS	12
QUADRO RESUMO.....	12
V. COMUNICAÇÃO E FUNDRAISING	14
QUADRO RESUMO DE COMUNICAÇÃO.....	14
QUADRO RESUMO DE FUNDRAISING	15
VI. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E FORMAÇÃO CONTÍNUA	16
QUADRO RESUMO DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
QUADRO RESUMO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

Nota Introdutória

O presente documento foi elaborado tendo por base o plano estratégico 2017-2020 e apresentam as atividades estratégicas transversais para o ano 2018. O documento está também alinhado pelas três áreas de atuação: Educação e Cidadania Global (ECG), Apoio à Família (AF) e Cooperação para o Desenvolvimento (CD). A estas acrescem ainda as áreas da Comunicação e *Fundraising* e Representação Institucional e Formação Contínua por se considerarem estruturantes da RS.

O voluntariado é reconhecidamente uma área transversal à ação da RS e como tal é relevante destacar o papel de diversos voluntários locais em atividades de ECG, do AF e também da Comunicação e Fundraising.

O Plano de Atividades 2018, aprovado em Assembleia Geral no mês de novembro de 2017, apresenta de forma concisa os objetivos e atividades a desenvolver e os recursos humanos afetos à execução das mesmas.

I. Atividades Estratégicas Transversais

2018		
Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Atividades
EI - Alargar a base de participação e envolvimento dos <i>stakeholders</i> próximos (Missionários passionistas, órgãos sociais, associados e voluntários locais) na dinâmica da Rosto Solidário, potenciando recursos existentes	OE1. Otimizar o potencial humano da estrutura e identidade organizacional existente	Promoção de espaços de encontro, formal e informal, entre a direção e os técnicos; Organização de evento anual aberto a todos os membros da associação; Atualização e melhoria da base de dados de sócios e doadores; Dinamização de encontro estratégico entre a associação e Congregação Passionista;
EII - Aprofundar e afirmar as competências chave da Rosto Solidário transversalizando as áreas de intervenção	OE2. Afirmar o conhecimento e experiência (<i>knowhow</i>) a nível local e regional, sob uma estratégia integrada de Educação e Cidadania Global	Realização de encontro anual de voluntários; Planear a integração de um estágio;
	OE3. Aprofundar a estratégia de intervenção a nível europeu e internacional	Desenvolver novas candidaturas com parceiros identificados no decorrer do projeto <i>Building Bridges</i> (2017);
EIII - Aumentar a cultura e as práticas de avaliação para reforçar a eficiência e eficácia da tomada de decisões		Reuniões de direção com pelo menos 1 técnico; Definir um sistema de monitoria geral das atividades da associação.

II. Educação e Cidadania Global

Em 2018 serão iniciados novos projetos como o CORPLAY, MORE QUALITI e será dada continuidade à implementação de projetos de acolhimento de SVE, todos com cofinanciamento do Programa Erasmus+ da Comissão Europeia.

Será dada continuidade a ações de Educação para a Cidadania Global, Partilha de Conhecimento, Intercâmbios e Formação de Jovens e Eurodesk.

Para além disso, continuarão a ser investidos esforços no mapeamento e candidaturas a novos financiamentos nomeadamente através das linhas do Erasmus+, da linha de financiamento de projetos de Educação para o Desenvolvimento do Camões-ICL e do *EEA Grants*.

2.1. Projeto CORPLAY

O projeto CORPLAY é um projeto Erasmus+ promovido pela organização grega *KEAN - Cell of Alternative Youth Activities*, do qual a RS é parceira, Este projeto será implementado no domínio do desporto com objetivo de fomentar o papel do desporto na prevenção da radicalização, desenvolvendo uma abordagem de base que responda a situações de intolerância, xenofobia e discriminação que possa levar ao extremismo.

Será implementado durante dois anos, 2018 e 2019, e as principais atividades da responsabilidade da Rosto Solidário são a construção de um referencial de formação para treinadores e gestores de desporto e outros documentos do projeto; participação em reuniões transnacionais; disseminar o projeto em Portugal.

2.2. Projeto MORE QUALITI

O projeto MORE QUALITI é uma parceria europeia, no âmbito do programa Erasmus+, para mobilidade de pessoas, nomeadamente refugiados, que receberam previamente formação profissional em Itália. O mesmo projeto visa a promover para a formação e a integração de refugiados no mercado de trabalho Europeu a partir do acolhimento em empresas locais de adultos com formação profissional com o estatuto de refugiado.

É um projeto com duração de dois anos, com parceiros de Itália, Turquia, Alemanha, França e Portugal, e que envolverá 60 estágios no total em setores como restauração, mecânica, construção, agricultura e carpintaria.

2.3. Educação para a Cidadania Global

A RS Continuará a afirmar-se enquanto organização promotora de ações de sensibilização para a Cidadania Global, a nível local e regional, junto de grupos com características diversificadas - crianças, jovens, adultos, entre outros - e em parceria com instituições também elas distintas - escolas do ensino primário, instituições de ensino superior, autoridades locais, organizações não-governamentais para o desenvolvimento, entre outras.

A Agenda da Sustentabilidade e os respetivos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável enquadram, do ponto de vista temático, as ações a desenvolver. Neste domínio de intervenção mantém-se a opção por uma abordagem metodológica não-formal, com recurso a metodologias participativas que privilegiam o conhecimento e a experiência de cada uma das pessoas envolvidas nas mesmas ações.

2.4. Partilha de conhecimento

Para além da promoção e colaboração em iniciativas de Educação para a Cidadania Global, também a produção e partilha de conhecimento sobre as mesmas tem vindo a assumir-se como uma tendência no quotidiano da associação. Em 2018 manteremos o diálogo próximo com outras entidades com vista à produção de conhecimento sob a forma de artigos de opinião e científicos, bem como à partilha de conhecimento sob a forma de comunicações em seminários, congressos, tertúlias e outros espaços de reflexão promovidos por outras entidades, em particular as parceiras.

2.5. Serviço de Voluntariado Europeu

Em 2018 estarão em implementação diversos projetos de coordenação do acolhimento de voluntários SVE em Santa Maria da Feira em parceria com várias entidades de acolhimento locais. Ao longo do ano a RS terá sob coordenação 16 voluntários.

Serão elaboradas candidaturas de novos projetos, nos prazos estipulados para 2018, no sentido de manter a regularidade de acolhimento de SVE em Santa Maria da Feira no futuro.

O envio de voluntários SVE para outros países é também uma atividade que se pretende dar continuidade e para tal aguardam-se respostas de parcerias em candidaturas estabelecidas em 2017 e serão estabelecidas novas em 2018.

2.6. Intercâmbios e Formação de Jovens

Os intercâmbios de jovens, ao abrigo do programa Erasmus +, constituem-se como experiências de mobilidade internacional, que permitem desenvolver competências, tomar consciência de tópicos/áreas temáticas socialmente pertinentes, descobrir novas culturas, hábitos e modos de vida, reforçar valores como a solidariedade, a democracia e a amizade.

A formação e criação de redes no âmbito do programa Erasmus+ visa apoiar o desenvolvimento profissional dos líderes juvenis e técnicos.

Em 2017 foram realizadas candidaturas para em 2018 ser possível envolver participantes portugueses em intercâmbios de jovens e em formações de líderes juvenis e técnicos.

Nestas e em futuras candidaturas, continua a dar-se prioridade a projetos que envolvam temáticas relevantes para a RS como as migrações, refugiados, paz, tecnologias da informação, género, cidadania global, entre outros. Além disso foram ainda assinados vários acordos de parcerias com entidades de outros países que fizeram candidaturas para acolher participantes enviados pela RS.

Em 2018 serão realizadas candidaturas para futuros projetos e para o estabelecimento de parcerias para envio.

2.7. Eurodesk

A Eurodesk é uma rede europeia de informação para os jovens e para os profissionais da área de juventude. Está presente em 31 países. Recebe apoio contínuo da Comissão Europeia e em Portugal é representada pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

Em 2018 a Rosto Solidário implementará, conjuntamente com o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (ambas as entidades são multiplicadoras Eurodesk no mesmo território) o plano de atividades em conjunto.

O plano de atividades tem como opção metodológica a intervenção em rede local e a educação entre pares e tem atividades previstas para todo o ano 2018.

Quadro Resumo

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
CORPLAY	Fomentar o papel do desporto na prevenção da radicalização, desenvolvendo uma abordagem de base que responda a situações de intolerância, xenofobia e discriminação que possa levar ao extremismo.	Construção de um referencial de formação para treinadores e gestores de desporto; Outputs intelectuais diversos; Disseminação do projeto em Portugal; Reuniões transnacionais do projeto e gestão geral do mesmo.
MORE QUALITI	Promover a formação e a integração de refugiados no mercado de trabalho Europeu	Acolhimento em Portugal e integração em empresas locais de adultos com formação profissional com o estatuto de Refugiado.
Educação para a Cidadania Global	Alavancar o reconhecimento da relevância da ECG; Reforçar as práticas de educação não formal.	<ul style="list-style-type: none"> · Conceção e dinamização de um Ciclo de workshops no Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas; · Co-implementação do projeto “Feira Sem Preconceito”, promovido pela Câmara de Santa Maria da Feira; · Realização de workshop sobre Direitos Humanos com professores e alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico no âmbito do projeto “Escola Com Direitos”, promovido pela Câmara de Santa Maria da Feira; · Dinamização de workshops temáticos no âmbito do projeto “Desafia-te”, promovido pela Câmara de Santa Maria da Feira.
Partilha de Conhecimento	Aprofundar a reflexão conceptual sobre a ECG; Promover as práticas de ECG da RS.	<ul style="list-style-type: none"> · Participação no Projeto “Sinergias ED”, promovido pela Fundação Gonçalo da Silveira, o Centro de Estudo Africanos da Universidade do Porto e o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral; · Participação em Seminários, Colóquios e outros sobre ECG;

		<ul style="list-style-type: none"> · Produção de artigos de opinião e científicos.
SVE	<p>Promover a cidadania ativa europeia, a coesão social e a diversidade cultural;</p> <p>Proporcionar aos voluntários/as a aquisição de diversas competências, entre elas linguísticas, cívicas e sociais, culturais, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Divulgação do programa e de oportunidades; · Estabelecimento de parcerias e elaboração de candidaturas; · Gestão de projeto de acolhimento; · Seleção, formação e envio/acolhimento de voluntários; · Acolhimento dos voluntários em Portugal ao nível do alojamento, alimentação e transporte local; · Formação linguística e apoio pessoal aos/às voluntários/as;
Intercâmbios e Formação de Jovens	<p>Promover a cidadania ativa europeia, a coesão social e a diversidade cultural;</p> <p>Proporcionar aos jovens oportunidades de participação em mobilidades juvenis de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Envio de jovens Portugueses para participarem em intercâmbios de jovens em países Europeus; · Envio de jovens e técnicos/ líderes juvenis para participarem em formações em países Europeus; · Organização de intercâmbio e formações em Portugal com participantes provenientes de outros países.
Eurodesk	<p>Informar jovens e técnicos de juventude sobre oportunidades de mobilidade e aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Abertura regular do espaço físico Eurodesk na RS; · Utilização e dinamização do <i>FirstClass</i>, numa perspetiva de divulgação bidirecional; · Ações de capacitação de jovens disseminadores e técnicos de juventude; · Ações de divulgação e informação em momentos culturais e educativos de referência e em suportes web.
Recursos Humanos		
<p>Andreia Soares, Carla Azevedo, Maria João Oliveira e Paulo Costa</p>		

III. Apoio à Família

Os serviços promovidos pelo Apoio à Família (AF) procuram contribuir para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias no sentido da sua inclusão social.

Em 2018 prevê-se a continuidade das atividades do Gabinete de Serviço Social, do Gabinete de Psicologia e do Banco de Recursos. Privilegia-se o trabalho em rede e parceria e a articulação concertada entre os vários serviços.

O apoio técnico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira (CPCJ) que tem sido dado desde Dezembro de 2016 não tem ainda assegurado a sua continuidade para 2018. Não obstante, a RS continuará representada na Comissão Alargada da CPCJ através de uma técnica cooptada para o efeito.

3.1. Gabinete de Serviço Social

O Gabinete de Serviço Social é uma resposta de encaminhamento que articula permanentemente com outras entidades que compõem a rede social concelhia.

Faz atendimento a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social, encaminhando para as respostas sociais já existentes e mais adequadas. Articula internamente com os outros serviços do Apoio à Família.

3.2. Gabinete de Psicologia

O Gabinete de Psicologia atende crianças e jovens em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social no sentido de desenvolver competências que permitam reconhecer as suas emoções e os seus pensamentos de modo a que sejam capazes de gerir e autorregular os seus comportamentos.

O gabinete de psicologia privilegia o trabalho em rede, especialmente com entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude.

3.3. Banco de Recursos

O Banco de Recursos contribui para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social apoiando-os, em articulação com outras entidades de primeira linha, em géneros alimentares, vestuário e calçado, mobiliário diverso e eletrodomésticos e têxteis-lar.

São atividades regulares do Banco de Recursos: campanhas de angariação de alimentos,

triagem, armazenamento e organização dos materiais provenientes de doações, estando prevista a sua continuidade em 2018.

Quadro Resumo

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Gabinete de Serviço Social	Identificar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento e encaminhamento social.
Gabinete de Psicologia	Desenvolver competências que permitam à criança/jovem reconhecer as suas emoções e os seus pensamentos de modo a que sejam capazes de gerir e autorregular os seus comportamentos.	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação e acompanhamento psicológico.
Banco de Recursos	Contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio alimentar, em vestuário e calçado, mobiliário diverso, eletrodomésticos e têxteis-lar; Angariação e recolha de alimentos e outros bens; Triagem, organização e armazenamento dos materiais;
Recursos Humanos		
Sofia Silva, Sara Bastos, Maria João Oliveira, Carla Azevedo, José Leite, Voluntários/as		

IV. Cooperação para o Desenvolvimento

Em 2017 deu-se início ao apoio à Biblioteca dos Missionários Passionistas em Calumbo – Angola e em 2018 continuar-se-á a trabalhar no mesmo sentido. Procurar-se-á mobilizar financiadores para esse e outros projetos.

4.1. Biblioteca de Calumbo

Tendo o espaço físico e o acervo bibliográfico mínimo pretende-se em 2018 que se dê início a um processo de capacitação em que a biblioteca se torne num espaço ativo de promoção e disponibilização de recursos educativos. A RS pretende apoiar na formação de recursos humanos locais.

4.2. Voluntariado Passionista

A RS continuará a desenvolver missões de Voluntariado para a Cooperação com base no programa anual do Voluntariado Passionista, com grupos locais em Santa Maria da Feira e Barroselas, composto por plano anual de formação, angariação de fundos e missão internacional de pelo menos um mês.

4.3. Reforço de Parcerias

Em 2018, decorrente das linhas do plano estratégico, serão encetadas diligências junto de atuais e potenciais parceiros com vista a identificar necessidades que possam ser alvo da colaboração da RS.

Serão também estabelecidas parcerias concretas para elaborar uma candidatura ao programa Erasmus+ envolvendo países Africanos de Língua Portuguesa.

Quadro Resumo

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Biblioteca do Calumbo	Impulsionar a qualidade da educação em Angola, com enfoque no ensino primário e secundário e nas oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, a partir de espaços educativos não-	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades formativas; • Elaboração de candidaturas.

	formais	
Voluntariado Passionista	Promover missões de voluntariado para a cooperação	<ul style="list-style-type: none"> · Programa anual de formação; · Ações de angariação de fundos; · Planeamento, envio e acompanhamento dos voluntários.
Reforço de Parcerias	Estabelecer parcerias de longo prazo com parceiros locais.	<ul style="list-style-type: none"> · Estabelecimento de contactos com potenciais parceiros; · Identificar necessidades; · Articular a relação entre VP e os parceiros locais em Angola; · Elaboração de candidatura(s).
Recursos Humanos		
Manuel Pires, Conceição Santos, Bruno Dinis, voluntários/as, Paulo Costa e Andreia Soares		

V. Comunicação e *Fundraising*

As áreas de atuação de comunicação e *fundraising* assumem-se como áreas transversais da dinâmica da Associação.

Será dada continuidade à dinamização do *website* institucional, da página nas redes sociais e da realização de inserções de imprensa.

Serão ainda promovidas ações que potenciem a visibilidade da RS de modo a que todos os/as sócios/as, doadores, amigos/as e comunidade em geral se encontrem informados do trabalho realizado no âmbito das diferentes áreas de intervenção.

Quadro Resumo de Comunicação

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Comunicação	Promover a visibilidade das ações e projetos em curso.	<ul style="list-style-type: none"> Manter os canais das redes sociais devidamente atualizadas e dinamizadas; Atualizar as informações do site sempre que se justifique.
	Promover o envolvimento dos sócios, doadores e amigos na dinâmica da Associação.	<ul style="list-style-type: none"> Enviar trimestralmente para os sócios e doadores o boletim informativo; Comemorações do aniversário da RS.
	Contribuir para o reconhecimento/notoriedade institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Inserções de imprensa com periodicidade mensal.
Recursos Humanos		
Maria João Oliveira		

Em relação ao *fundraising* as atividades descritas de seguida refletem a importância conferida a esta área enquanto promotor de sustentabilidade e cumprimento da Missão da RS.

Quadro Resumo de *Fundraising*

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Fundraising	Captar recursos financeiros e materiais em prol da atividade da RS.	<ul style="list-style-type: none"> Organização de eventos; <i>Internet</i>: página oficial e redes sociais; Angariação de novos/as sócios/as e doadores.
	Garantir a sustentabilidade da RS e o cumprimento da sua missão.	<ul style="list-style-type: none"> Associação de marcas (como patrocinadores/colaboradores); Candidaturas: UE, Camões, ICL, Erasmus +, EEA Grants, Fundações, Setor Privado, etc.).
	Desenvolver a consciência na sociedade civil da necessidade de participar, apoiar e envolver-se nas organizações sem fins lucrativos.	<ul style="list-style-type: none"> Campanhas: consignação fiscal do IRS; <i>Marketing</i> direto: relação próxima com sócios/as, permite fidelizar os/as mesmos/as e aumentar o número de quotas e donativos.
Recursos Humanos		
Toda a equipa técnica		

VI. Representação Institucional e Formação Contínua

Associada a todas as anteriores áreas de atuação, importa ter em consideração no plano anual de atividades a representação institucional em vários mecanismos e iniciativas de carácter local, regional e até mesmo nacional. Esta representação é assegurada pela equipa técnica implicada nas várias áreas de atuação.

Quadro Resumo da Representação Institucional

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Representação Institucional	Acompanhar as agendas nacionais de cooperação e educação para o desenvolvimento; Reforçar o trabalho em rede.	<ul style="list-style-type: none"> · Participação em seminários e outros eventos junto de doadores, congéneres e autoridades públicas e privadas. · Plataforma Portuguesa das ONGD: <ul style="list-style-type: none"> · Enquanto membro da direção da Plataforma assegurar a presença nas reuniões da mesma, o seguimento de assuntos gerais e dos pelouros que a RS integra e participar em reuniões com associadas, congéneres, parceiros e entidades públicas; · Participação e/ou Facilitação das reuniões mensais (presencialmente ou à distância) do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) e do Grupo de Trabalho de Ética (GTE); · Participação ativa nas atividades promovidas pelo GTED e pelo GTE; · Participação nas assembleias gerais e reuniões temáticas extraordinárias.
	Afirmar o trabalho realizado pela RS ao nível do AF na intervenção social local; Investir no trabalho em rede com as instituições da rede social concelhia.	<ul style="list-style-type: none"> · Rede Social Concelhia: <ul style="list-style-type: none"> · Participação no Conselho Local de Ação Social; · Participação no Fórum Social da União de Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; · Participação na comissão alargada da CPCJ.

	Garantir a representação da RS em iniciativas locais, regionais e nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Participação em eventos e iniciativas pontuais relevantes no âmbito das diferentes áreas de atuação da RS.
Recursos Humanos		
Toda a equipa técnica		

Para além disso, está planeada a participação da equipa em momentos e ações de formação contínua que permitam aos diferentes elementos da mesma desenvolverem competências que melhorem o desempenho das respetivas funções.

Quadro Resumo de Formação Contínua

Projeto/Subárea	Objetivos	Atividades
Formação contínua	Assegurar a formação contínua de todos os elementos da equipa técnica da RS; Garantir a especialização da equipa técnica da RS.	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos colaboradores em ações de formação de âmbito, local, nacional ou internacional, em temáticas e contextos relevantes para as áreas de atuação da organização
Recursos Humanos		
Toda a equipa técnica		

Considerações Finais

O Plano de Atividades para 2018 é, acima de tudo, a base da intervenção da Rosto Solidário, alinhada com o Plano Estratégico 2017-2020. Ainda assim, não deixa de ser suficientemente flexível para incorporar novas necessidades e projetos (que venham a ser financiados) desde que em conformidade com os princípios gerais e estratégicos.

Importa ressaltar que no presente plano não foram descritas em pormenor as candidaturas a alguns projetos submetidos em 2017 por não se conhecer ainda o resultado das respetivas avaliações.